Sumário de Resumos sobre Vitamina D e Infecções por Sars-CoV-2

09 DE ABRIL DE 2020

QUAL A RELAÇÃO ENTRE A HIPOVITAMINOSE OU A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D E AS INFECÇÕES POR SARS-COV-2?

CONTEXTUALIZAÇÃO:

1. Desde que a nova cepa do coronavírus foi identificada, em janeiro de 2020, na China, pesquisadores de diversas instituições no mundo buscam identificar opções terapêuticas para tratar e combater a COVID-19.

2. Até às 14h de quarta-feira, dia 8 de abril, havia 15.927 casos confirmados no Brasil e 800 mortes (Brasil, Ministério da Saúde). No mundo, foram confirmados cerca de 1,3 milhão de casos de COVID-19 e 79.235 mortes (Organização Mundial da Saúde).

3. De acordo com a OMS, ainda não existem evidências que recomendem tratamento específico para casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Por isso, esforços têm sido realizados para evitar o contágio e monitorar a dispersão da doença.

PORTANTO: **HÁ NECESSIDADE DE PRODUZIR ESTUDOS DE ALTA QUALIDADE METODOLÓGICA QUE AVALIEM ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO PARA COVID-19.**

OBJETIVOS:

Avaliar a eficácia da suplementação de vitamina D na prevenção de infecções por SARS-CoV-2 e a associação entre deficiência de vitamina D e risco de infecções por SARS-CoV-2.

MÉTODOS:

Foi realizada busca nas bases de dados Medline (via PubMed), EMBASE, Biblioteca Cochrane, LITCOVID e medRxiv, e busca livre, utilizando termos relacionados à vitamina D, infecções respiratórias e infecções por SARS-CoV-2. Posteriormente, houve triagem de títulos e resumos, e, em seguida, foram descritas as informações mais relevantes. As buscas foram conduzidas em 31 de março de 2020 e atualizadas em 08 de abril de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - COORDENAÇÃO DE EVIDÊNCIAS E INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GESTÃO EM SAÚDE
Esplanada dos Ministérios. Bloco G, Ed. Sede, Sobreloja | CEP: 70.058-900 - Brasília – DF | (61) 3315-8972

BUSCA E SELEÇÃO DE ESTUDOS:

Após busca, gerenciamento de referências e triagem de títulos e resumos, foram incluídos oito documentos nesse sumário de resumos, a saber: cinco documentos acerca da relação entre vitamina D e COVID-19 (editoriais, posicionamento de sociedades médicas e associações profissionais e um artigo no prelo) e três revisões sistemáticas acerca da suplementação de vitamina D e prevenção de infecções respiratórias (pneumonia, tuberculose pulmonar e influenza).

CONCLUSÃO:

Não há evidência científica sobre a eficácia da suplementação de vitamina D na prevenção de infecções por SARS-CoV-2 e a associação entre deficiência de vitamina D e o risco de agravamento de infecções por SARS-CoV-2. Nenhum estudo clínico randomizado ou observacional foi identificado para responder às duas questões. A vitamina D se mostrou eficaz na prevenção de algumas infecções respiratórias como pneumonia, tuberculose pulmonar e influenza. É necessária a condução de ensaios clínicos randomizados e cegados e estudos observacionais, tanto para avaliar a eficácia da suplementação de vitamina D na prevenção de infecções respiratórias por SARS-CoV-2, bem como o risco de agravamento da infecção por SARS-CoV-2 em razão da hipovitaminose D.

CONSIDERAÇÕES:

Esse estudo tem caráter meramente informativo e não representa uma recomendação oficial do Ministério da Saúde sobre a questão.

referências sumarizadas